

BOLETIM DE DESEMPENHO OPERACIONAL DO SERGUS 1º Quadrimestre de 2020





Sumario

Introdução	3
1. Cenário Econômico-Financeiro.....	4
2. Desempenho Operacional.....	5
2.1. Principais Indicadores	5
2.2. Aplicações Financeiras	6
2.3. Colchão de Liquidez.....	9
3. Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida – CD.....	10
4. Considerações Finais.....	11



Introdução

Atualmente o Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, administra o Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS e o Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida – CD, patrocinados pelo Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE, Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda e a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese – CASSE.

1. Cenário Econômico-Financeiro

Conforme comentário da consultoria financeira ADITUS, que presta serviço ao SERGUS, o cenário continua preocupante, com muitas incertezas e volatilidade, o que mantém o mercado financeiro com elevado risco. As angústias geradas pela persistência da pandemia do Coronavírus, em meio a sinais de flexibilização do isolamento social em algumas economias importantes e as esperanças em torno de um remédio definitivo, continuam determinando o grau de aversão ao risco, mantendo um ambiente de elevada instabilidade nos mercados.

Em abril tivemos dados de forte queda de atividade econômica dos países, com China caindo -6,8% (PIB do 1º trimestre). Nos Estados Unidos, a economia encolheu -4,8% em termos anualizados no 1º trimestre. A queda foi menos intensa que nos países europeus porque as medidas de distanciamento social foram adotadas mais tarde nos EUA do que na Europa. O PIB da Zona do Euro caiu -3,8%.

No Brasil, além da saúde e situação econômica, o final do mês de abril foi marcado por uma deterioração do quadro político. Em todo caso, a bolsa seguiu uma trajetória de recuperação dos mercados no exterior, com o Ibovespa subindo 10,25% no mês. Precificando este novo cenário político, o Dólar, a curva de juros futura e o risco país (CDS) depreciaram. O Dólar chegou a alcançar o patamar acima de R\$ 5,70 nos últimos dias do mês, enquanto o CDS de 5 anos atingiu 368 pts, nível próximo da intensificação da crise fiscal vivida em 2015-16. Já a curva de juros empinou, com as taxas de longo prazo subindo mais rápido que as taxas de curto, a despeito da política de cortes de juros do Banco Central do Brasil.

Foram observados no final de abril alguns estímulos adicionais: aprovado pelo Senado, por 79 votos a 1, novo plano de socorro a Estados e municípios, diferente do que havia sido elaborado pela Câmara há algumas semanas. O texto foi negociado com o Ministério da Economia e injeta, de forma direta, R\$ 60bi nas contas de governadores e prefeitos para ajudar na crise. A proposta aprovada, também inclui possibilidade de renegociações de dívidas e obrigações, o que, no total, resulta em uma ajuda indireta de cerca de R\$ 120bi.

Por fim, o cenário ainda é de grande volatilidade e incertezas, e merece cautela. No entanto, a taxa Selic caiu para 3% aa, podendo cair ainda mais, o que faz a Renda Fixa pouca atrativa e "impossível" bater meta com ela. Temos que aproveitar a volatilidade para ir recompondo a carteira, e buscar alfa em ativos de maior risco (com prudência e levando em consideração a PI do Plano e Governança da Entidade).

2. Desempenho Operacional

2.1. Principais Indicadores

Cabe salientar, que o Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS, encontra-se com cinquenta por cento dos participantes aposentados, e em função do processo de Saldamento do Plano, aprovado pela PREVIC, em novembro de 2018 e da sua maturidade, situa-se numa fase de fluxo de caixa negativo. Assim sendo, quando computamos as receitas de contribuições e deduzimos as despesas com benefícios (folha de pagamento dos aposentados e pensionistas), custeio do Plano de Gestão Administrativa – PGA e a evolução das provisões matemáticas que pode ser positiva ou negativa a depender do INPC que as corrige, o Resultado Previdencial, sempre, é negativo. Por esse motivo, o resultado das aplicações financeiras é de extrema relevância para absorver o resultado negativo do previdencial, e ainda, haja sobra de recursos, para que o plano consiga se tornar superavitário. Contudo, além da necessidade de uma eficiente gestão das demais premissas atuariais, torna-se imprescindível o acompanhamento do Status dos processos judiciais movidos contra o SERGUS. Daí, explica-se a razão, do porque as provisões matemáticas que representam as obrigações da entidade para com as atuais e futuras aposentadorias, sofrerem oscilações, pois são corrigidas pelo INPC do mês anterior, conforme convencionado com a Mirador Consultoria Atuarial.

Descrição do Item	Em R\$ Milhões				
	2019	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Abr/20
Participantes – Em Qtde	1.410	1.409	1.409	1.407	1.406
✓ Ativos	590	589	589	589	587
✓ Assistidos	600	600	600	599	600
✓ Cancelados	220	220	220	219	219
Investimentos	861,5	863,3	856,4	816,2	825,7
Patrimônio Líquido	853,3	855,7	848,6	808,2	817,5
Provisões Matemáticas	854,6	865,4	865,3	866,1	867,00
Superávit/Déficit Técnico no mês	2,5	(7,4)	(8,0)	(41,3)	8,4
Déficit Técnico Acumulado	(1,3)	(8,6)	(16,6)	(57,9)	(49,5)
Ajuste de Precificação de Ativos	52,3	-	-	-	-
Déficit / Superávit Técnico Ajustado	51,0	-	-	-	-
Limite Máximo de Déficit Técnico Ajustado	129,5	-	-	-	-

Como estamos vivenciando um momento de alta volatilidade do mercado financeiro, principalmente, no mês de março de 2020, em que o Ibovespa caiu 30%, contribuiu para aumento do déficit técnico atuarial do Plano BD Saldado.

O Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS, no mês de abril de 2020, conforme tabela acima, registrou superávit técnico atuarial de R\$ 8,4 milhões, que favoreceu a redução do déficit técnico atuarial acumulado em 2020, de R\$ 57,9 milhões para R\$ 49,5 milhões, e representa 5,7% das provisões matemáticas. O cálculo da Reserva Matemática, para este quadrimestre foi realizado pelo método de Avaliação por Recorrência, com base cadastral de nov/2019, e gerou acréscimo de R\$ 900 mil, impactados, principalmente, pela correção de 0,18% do INPC do mês de mar/2020.

Em complemento, destacamos os fatores relevantes que contribuíram para aumento do Déficit Técnico Atuarial do Plano BD Saldado, no âmbito previdencial, a saber:

- ✓ O mês de janeiro de 2020, registrou déficit técnico atuarial acumulado de R\$ 8,6 milhões, equivale a 1,0% das Provisões Matemáticas, tiveram acréscimo de R\$ 9,8 milhões, oriundo, essencialmente, da correção de 1,22% do INPC, mês de dez/2019.
- ✓ O mês de fevereiro de 2020, apurou déficit técnico atuarial de R\$16,6 milhões, corresponde a 1,92% das provisões matemáticas, tiveram acréscimo de R\$ 950 mil, decorrente, da correção de 0,19% do INPC de jan/2020.
- ✓ O mês de março de 2020, registrou déficit técnico atuarial de R\$ 57,9 milhões, equivalente a 6,69% das provisões matemáticas, tiveram acréscimo de R\$ 795 mil, proveniente, da correção de 0,18%do INPC de fev/2020.

2.2.Aplicações Financeiras

Com referência ao Portfólio Consolidado das Aplicações Financeiras, representado na tabela abaixo, cabe mencionar que do total de R\$ 840,8 milhões, R\$ 477,4 milhões são geridos na carteira própria do SERGUS, e representa 56,8%, com destaque para R\$ 325,7 milhões em títulos públicos (NTN-B's), com vencimento mais longo até 2050. Além de R\$ 91,0 milhões de Letras Financeiras Subordinadas – LFS, em que predomina a participação do Banese com R\$ 85,1 milhões. Suas rentabilidades se encontram acima da meta atuarial e baixo risco.

Ainda, reportando-se a tabela abaixo, mencionamos que os Fundos Exclusivos, foram afetados com a queda do IBOVESPA no primeiro trimestre 2020, essencialmente o Fundo XP Acaju, que possui na composição de sua carteira, cota de fundos e equivale a 36,0%.

Quanto ao fundo estruturado da SulAmerica Endurance, houve resgate, a partir do mês de dezembro de 2019, como parte de nossa estratégia para cobrir fluxo de pagamento devido ao baixo desempenho dessa aplicação.

Assim sendo, o maior impacto aconteceu na Renda Variável que representa 10,1% (R\$ 88,6 milhões), em dezembro de 2019, reduzindo sua participação para 9,71% (R\$ 80,1 milhões), em abril de 2020, sem considerar as ações do Banese, cuja participação decresceu de 2,4% (R\$ 21,4 milhões) para 2,0% (R\$ 16,5 milhões),

Convém destacar, que por conta da necessidade de mudança no perfil do portfólio das aplicações financeiras da Entidade, no decorrer do ano de 2019, visando alcançar melhor rentabilidade e atingir a meta atuarial, em função da redução da taxa SELIC e fechamento das taxas para títulos públicos, adotamos a estratégia de direcionar mais recursos para o segmento de renda variável, porém, vislumbrou-se naquele momento, que estaríamos correndo mais riscos, embasados em fundamentação técnica e apoio da consultoria financeira ADITUS, que presta serviços ao SERGUS.

Por essa razão, o consolidado do portfólio de aplicações financeiras, obteve uma deficiência financeira de (R\$ 36,7 milhões) no 1º trimestre de 2020 e uma rentabilidade negativa de 4,40%. Já a carteira de renda variável total, emplacou desvalorização financeira de (R\$ 40,8 milhões) e consequente rentabilidade negativa de 34,85%. Contudo, com a melhoria no cenário econômico-financeiro e o crescimento de 10,25% do IBOVESPA, no mês de abril de 2020, contribuiu para redução da rentabilidade negativa da carteira consolidada para 2,85% (R\$ 24,5 milhões), enquanto a rentabilidade negativa da carteira de renda variável total reduziu para 28,7% (R\$ 34,6 milhões).

Ainda no mês de abril de 2020, em função do vencimento da LFS do BRB, aproveitou-se a oportunidade de boa remuneração das NTN-B's longas, para comprar R\$ 19,9 milhões com vencimento em 2050, remunerada a IPCA mais 4,79% a.a.

Em R\$ Milhões

Portfólio	2019	% Part.	Abr/20	% Part.
Carteira Própria	476,6	54,5	477,4	56,8
NTN-B	300,2	34,4	325,7	38,7
LF	9,1	1,0	9,3	1,1
LFS	109,2	12,5	91,0	10,8
Ações Banese	21,4	2,4	16,5	2,0
Imóveis	27,0	3,1	26,2	3,1
Empréstimos	9,7	1,1	8,6	1,0
Fundos Exclusivos	263,0	30,1	242,6	28,9
Fator Pirambu	56,2	6,4	55,8	6,6
Novero Poxim	61,1	7,0	62,1	7,4
XP Acaju	145,7	16,7	124,7	14,8
Fundos Renda Fixa	36,7	4,2	38,7	4,6
Fundos Estruturados	8,8	1,0	2,0	0,2
Fundos Renda Variável	88,6	10,1	80,1	9,5
TOTAL	873,7	100,0	840,8	100,0

A seguir, resumimos, os fatores relevantes que contribuíram para aumento do Déficit Técnico Atuarial do Plano BD Saldado, no âmbito das aplicações financeiras da Entidade, no período em análise, a saber:

- ✓ No mês de janeiro de 2020, os investimentos do Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS apresentaram resultado positivo de R\$ 5,4 milhões, proporcionando rentabilidade de 0,63% no mês e no ano, que equivale a 106,67% da meta atuarial que foi de 0,59% no período. Os principais segmentos que contribuíram para que os investimentos ultrapassassem a meta atuarial no mês e no ano foram o de Empréstimos com rentabilidade de 1,24% e Renda Fixa, em especial as Letras Financeiras que rentabilizaram 2,00%.
- ✓ No mês de fevereiro de 2020, os investimentos do PBSS apresentaram resultado negativo de R\$ 4,5 milhões, proporcionando rentabilidade negativa de 0,52% no mês e 0,10% no ano, contra a meta atuarial de 0,57% no mês e 1,16% no ano. O principal segmento que contribuiu para os investimentos não ultrapassarem a meta atuarial no mês, foi Renda Variável com rentabilidade negativa de 6,00%, em especial os Fundos de Investimentos em Ações com rentabilidade negativa 6,76%.

- ✓ No mês de março de 2020, os investimentos do Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS apresentaram resultado negativo de R\$ 37,6 milhões, proporcionando rentabilidade negativa de 4,40% no mês e 4,28% no ano, contra a meta atuarial de 0,58% no mês e 1,74% no ano. O principal segmento que contribuiu para os investimentos não ultrapassarem a meta atuarial no mês, foi Renda Variável com rentabilidade negativa de 28,07%, dentro desse segmento, os Fundos de Investimentos em Ações obtiveram rentabilidade negativa de 30,56% e as Ações do Banco Banese rentabilidade negativa de 15,53%.
- ✓ Em abril de 2020, os investimentos do PBSS, apresentaram resultado positivo de R\$ 12,3 milhões proporcionando rentabilidade positiva de 1,51% no mês e negativa de 2,85% no ano, contra a meta atuarial que foi de 0,16% no mês e 1,91% no ano. O principal segmento que contribuiu para os investimentos ultrapassarem a meta atuarial no mês, foi Renda Variável com rentabilidade positiva de 6,80%, em especial os Fundos de Investimentos em Ações com rentabilidade positiva 8,82%.

2.3.Colchão de Liquidez

Mesmo com o atual quadro da conjuntura econômico-financeira, o SERGUS, que paga anualmente R\$ 36,2 milhões, em benefícios a aposentados e pensionistas, não vislumbra risco de não continuidade desse pagamento. Enfatiza-se que no final de abril de 2020, vide tabela abaixo, a carteira de investimentos, dispunha de liquidez em D + 33, de R\$ 348,4 milhões, que representa 41,4% do Portfólio Consolidado das Aplicações Financeiras no valor de R\$ 840,8 milhões, proporcionando um conforto para assunção do fluxo diário de pagamentos do plano de benefícios.

Carteira Terceirizada SERGUS – PBSS – Liquidez em 33 dias		
Fundos de Investimento	Vencimento	Valor em R\$ Milhões 30/04/2020
XP Acaju	D+0	124,7
Fator Pirambu e Novero Poxim	D+1	117,9
Icatu Vanguarda Inflação Curta FI RF	D+1	11,9
SulAmérica Inflatie FI RF Longo Prazo	D+2	11,8
SulAmérica Equities FIA	D+3	4,3
Icatu Dividendos FIA e Finacap Mauritsstad FIA	D+5	36,1
SulAmérica Endurance FIM	D+5	2,0
Constância Fundamento FIA	D+15	25,4
NAVI Institucional FIA e Oceana Selection 30 FIC FIA	D+33	14,3
Total da Carteira Terceirizada		348,4

3. Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida – CD

No final do mês de abril de 2020, o Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida – CD, que teve sua primeira alocação de recursos no dia 23.01.2017, acumulou um patrimônio de R\$ 7,6 milhões, com uma população composta por 342 ativos e 9 cancelados, perfazendo um total de 351 participantes, cuja meta para o final do ano de 2020 alcançar a marca de 500 participantes. A meta de rentabilidade financeira desse plano para 2020 é de IPCA mais 4,25% a.a.

Na sequência, resumimos, os fatores relevantes que contribuíram para o resultado do Plano CD, no âmbito das aplicações financeiras da Entidade, no período em análise, a saber:

- ✓ No mês de janeiro de 2020, os investimentos do Plano CD apresentaram resultado positivo de R\$ 4.298 reais, proporcionando rentabilidade de 0,07% no mês e no ano, que equivale a 12,36% da meta de rentabilidade que foi de 0,56% no período.
- ✓ No mês de fevereiro de 2020, os investimentos do Plano CD apresentaram resultado positivo acumulado de R\$ 11.733 reais, proporcionando rentabilidade de 0,18%, que equivale a 15,69% da meta de rentabilidade que foi de 1,16% no ano. A rentabilidade no mês de fevereiro foi de 0,11%, que equivale a 18,50% da meta de rentabilidade que foi de 0,60% (IPCA + 4,25% a.a.).
- ✓ No mês de março de 2020, os investimentos do Plano CD apresentaram resultado negativo acumulado de R\$ 157.236 reais, proporcionando rentabilidade negativa de 2,35%, contra 1,58% da meta de rentabilidade no ano. A rentabilidade no mês de março foi negativa em 2,37%, contra 0,42% da meta de rentabilidade (IPCA + 4,25% a.a.).
- ✓ Em abril de 2020, os investimentos do Plano CD, apresentaram resultado positivo de R\$ 31,7 mil, proporcionando rentabilidade positiva de 0,43% no mês e negativa no ano de 1,82%, contra o índice de referência de 0,04% no mês e 1,62% no ano.

4. Considerações Finais

Ante o exposto, registramos melhoria no desempenho do Consolidado do Portfólio de Aplicações Financeiras do SERGUS, em função, principalmente, do crescimento de 10,25% do IBOVESPA, no mês de abril de 2020, proporcionando uma considerável valorização dos ativos de riscos. E como consequência, o déficit técnico atuarial do Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS, diminuiu de R\$ 57,9 milhões para R\$ 49,5 milhões, equivalente a uma redução de 14,5%. Como fruto, também, da mudança de estratégia de alguns gestores decorrente da troca de ativos dos fundos de investimento em busca de melhor alternativa na relação risco/retorno.

Para tanto, focado nos princípios básicos de governança, espelhados na transparência e na adoção das melhores praticadas do mercado financeiro, continuamos na busca constante pela recuperação da rentabilidade das aplicações financeiras no médio e longo prazos, tendo em vista tratar de investimentos oriundos de recursos capitalizados para a previdência complementar, cuja função principal é honrar com o pagamento das aposentadorias dos seus participantes.

Continuaremos vigilantes e cobrando dos gestores dos fundos de investimento, constantemente, a adoção de estratégias que visem alcançar a rentabilidade necessária com o objetivo de superar as perdas causadas, sempre, procurando mitigar os riscos envolvidos e atuando de maneira conservadora, como também, aproveitando as janelas de oportunidades.

Atenciosamente,

Hércules Silva Daltro
Diretor Superintendente

Marcelo Carvalho Almeida de Aguiar
Diretor Administrativo e Financeiro